

PEDAGOGIA MEDIADORA

Denise Rosana da Silva Moraes

WACHOWICZ, Lilian Anna. Pedagogia Mediadora. **Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.** 152 p.

“Pedagogia mediadora” de Lilian Anna Wachowicz é uma obra pertinente e traz elementos necessários para trabalhar os temas da educação escolar, da didática e do conhecimento, em relação à aprendizagem, a prioridade epistemológica da realidade, o pensamento, a linguagem e a conquista do conhecimento.

Pedagogia Mediadora está estruturada em três capítulos que se interconectam: à questão da existência de uma epistemologia da educação escolar; a linguagem como estratégia de permanência na realidade, pela coerência, estudando como se realiza, ou não, a aprendizagem com seus métodos. E, o paradigma social adequado à área da educação escolar, pelas suas características de ação, intersubjetividade e institucionalidade, respondendo às finalidades da educação escolar, nas suas relações com a democracia.

A autora enuncia a práxis como uma ação humana que agrega a compreensão da realidade com a ação prática exercida sobre ela. Um de seus elementos é a teoria e o outro é a prática, e ambos se apresentam no mesmo processo, num movimento, com base na abordagem do materialismo histórico-dialético.

¹ Denise Rosana da Silva Moraes - doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá-UEM. Profa. de Didática e Prática de Ensino do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu. Email: denisepedagoga@gmail.com.

Nessa matriz teórica de conhecimento e de práxis, a aprendizagem se realiza pela ação com a realidade. A práxis pode ser utilitária e cotidiana, quando se fundamenta na consciência ingênua da aparência das coisas; ou pode ser revolucionária, quando se fundamenta no conhecimento essencial e confere à pessoa as condições teóricas que lhe permitem pensar a transformação da realidade.

Para ela o projeto social intitulado educação instituída existe para ensinar e aprender. Esses acontecimentos são estudados pela ciência da Educação, que chamamos Pedagogia.

A relação entre Filosofia, Epistemologia e Didática seria a relação entre concepção teórica da educação escolar, método de elaboração do conhecimento e instrumentos para comunicar a concepção e o método. O conhecimento sistematizado, que está nos livros e outras fontes utilizadas para o ensino, são abstrações que se tornam verdades a serem ensinadas. Essa é a razão para que o método histórico-dialético venha a comandar os estudos da educação escolar e da Pedagogia, ultrapassando essa reificação.

A linguagem é concebida como método do ensino, um esforço humano para buscar a realidade, no pensamento e pelo pensamento. Apresenta a idéia do trabalho através de pesquisas científicas na área da educação, como fontes culturais para o ensino, como condição concreta para instituir a atitude de pesquisa nas salas de aula.

Define a Pedagogia como uma teoria da ação educativa ou como uma teoria da prática educativa, entendendo que os parâmetros de uma teoria são importantes para o estudo. Busca em Habermas os elementos necessários, não somente para a crítica da sociedade pós-industrial, mas também para o entendimento da ação educativa.

Para Wachowicz o interesse emancipatório desenvolve a capacidade reflexiva, de crítica da realidade, capacidade esta que se aprende pelo método do consenso racional. Nas escolas, esse método é praticado pela direção colegiada, nas salas de aula, pelo método da sistematização coletiva dos conhecimentos. Mas no sistema educacional há resistência, porque a lógica não reside na busca e materialidade da gestão colegiada.

A autora expressa que nas salas de aula organizadas de forma tradicional, a ação é estratégica, pois pretende envolver os alunos na ação do professor, que planeja seu trabalho peda-

gógico no qual ele continua sendo o protagonista principal. O papel dos alunos é estudar os materiais trazidos pelo professor, que continua exercendo o poder.

Finalmente, a ação comunicativa refere-se à interação de dois ou mais sujeitos, capazes de linguagem e de ação, que estabelecem uma relação interpessoal. O conceito central, neste tipo de ação, é o de interpretação e se refere primordialmente à negociação de definições da situação, definições essas suscetíveis de consenso. A linguagem ocupa nesse modelo de ação, um importante lugar. Todos os atores são sujeitos protagonistas da ação.

A ação didática é um trabalho e não uma simples transmissão de conhecimentos, sendo um trabalho, ultrapassa o plano da simples comunicação entre professor e aluno. O pretensão diálogo que é artificialmente proclamado como existente de início na relação do professor com os alunos é uma caricatura que tenta preservar uma falsa autoridade do professor, porque a relação inicial é assimétrica.

As abstrações com as quais trabalhavam e ainda trabalham em muitos casos as instituições de ensino são substituídas por ações, porque pertencem aos sujeitos, sem que se perca o critério da universalidade, histórica dos conhecimentos. Nessas ações que se desenvolvem na interação dos sujeitos atores do processo de ensino e de aprendizagem, acontece a busca dos conhecimentos que podem explicar a realidade.

Essa segunda postula a autora, é a diferença principal entre os dois paradigmas: por um lado, a formação da consciência e do sujeito nos moldes do conhecimento já existente; e por outro lado, a ação de construir um novo conhecimento a partir das fontes cuidadosamente escolhidas segundo o critério do conhecimento científico.

O trabalho do professor seria muito mais tecer as relações existentes na realidade, em nível de reflexão das pessoas envolvidas nesse trabalho, de forma a desenvolver um processo que se inicia na abstração e caminha para um nível de representação da realidade, que pode ser chamado de concreto pensado, este sim, amplo e complexo. O trabalho da escola nesse entendimento seria de transformar o abstrato em um conhecimento concreto. E esse processo se dá na elaboração de uma síntese, do pensamento, do entendimento das relações que se estabelecem no pensamento. O trabalho do professor e dos alu-

nos no espaço da sala de aula, precisa considerar o que eles já sabem para a partir desse entendimento, buscar a reflexão e apreensão da realidade para o domínio do saber.

O nível no qual o professor vai trabalhar é o nível do conhecimento aplicado, ou de projetos que se cumprem pela intencionalidade. A hipótese é a de que o conhecimento não somente se aplica a um projeto, mas também se inicia por um projeto.

A autora finaliza sua reflexão apresentando como a Pedagogia trabalha com métodos de ensino e de pesquisa, mas essas outras linguagens têm instrumentos que vão além do ensino propriamente dito e podem ser apresentados no contexto da cognição. É nesse sentido que afirma ser o conhecimento libertador: por atribuir espaço à mente humana, incluindo sentimentos, desejos e interesses com horizontes muito amplos.

O projeto social da educação escolar é histórico e os conhecimentos que compõem seu objeto de estudo são gerados nas salas de aula, nos gabinetes responsáveis pelo sistema educacional e nas universidades que fazem pesquisa científica em educação. Um projeto social monumental, quantitativa e qualitativamente, e a prática de ensino podendo conduzir a reflexão coletiva para a busca das relações entre as determinações encontradas pela pesquisa.

A autora critica o liberalismo atual que chama de neoliberalismo, porque acentua as características de exploração da mão de obra e o investimento em capital constante. Cita como exemplo a educação à distância. O resultado para ela é de um arremedo de sala de aula, nas salas de tutoria, que recebem os sinais da aula dada no centro de transmissão, com a presença de um tutor, o qual por diversos motivos não institui as operações mentais superiores necessárias no processo coletivo envolvendo o professor como diretor de aprendizagem e os alunos como parceiros, para a aprendizagem significativa.

Para Wachowicz a outra face da educação escolar, que seria decisiva na melhoria do sistema, é a gestão democrática. Os estudos avançam na direção do poder colegiado, como a melhor forma de gestão das escolas para administrar o processo pedagógico. Finalmente apresenta a pedagogia como portadora dos elementos mais importantes da gestão democrática na sala de aula: a participação, a autonomia e o consenso.

Essa obra contribui fundamentalmente para os Cursos de

formação de professores, tanto em nível inicial na graduação quanto nos processos de formação continuada ao postular a necessária interlocução da Didática, com a Filosofia e a epistemologia.

Comentário crítico:

Essa obra escrita pelas mãos da pesquisadora Lílian Anna Wachowicz, é fruto do seu trabalho ao longo de sua carreira como professora formadora de professores/as. Sua defesa da Pedagogia como ciência da Educação e a mediação como um processo dialético é uma contribuição relevante para os cursos de formação de professores e para as disciplinas de Didática e Prática de Ensino, propondo uma interlocução da Didática, com a Filosofia e a epistemologia.

Trata com maestria a importância da pesquisa elaborada pelas Instituições de Ensino Superior em articulação com a Educação Básica. Considera que a invenção na instituição social da educação escolar está na pesquisa, com o cotidiano da escola porque envolve todas as áreas do conhecimento neste trabalho.

Estabelece com clareza a importância de o/a professor/a compreender como se dá a apreensão do conhecimento por parte do/a aluno/a para além de simples informação, é aí que se estabelece o ponto nodal da obra.

Expressa a necessidade da interlocução para realizar a reflexão com a prática, objeto da didática, campo teórico e prático ao mesmo tempo. Os interlocutores para ela são os/as nossos/as próprios/as alunos/as, quando no encontro nas nossas salas de aula, trazem a sua prática profissional para que o/a professor/a e os/as colegas possam analisá-la.

Essa obra contribui com os/as educadores e educadoras tanto da Educação Superior quanto da Educação Básica, com os/as estudantes dos cursos de Pedagogia e também com os/as formadores/as de professores das diversas áreas.